

## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia E Perfil Clínico Das Internações Por Sífilis Congênita

**Autores:** ELINADJA TARGINO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL )

**Resumo:** Introdução: A Sífilis Congênita (SC), mesmo sendo uma patologia com alta possibilidade de prevenção, ainda se destaca com maior índice de prevalência no mundo. Diversas nuances consideradas como cruciais, entre elas, o pré-natal, em que se pode diagnosticar com antecedência, e que mudanças no tratamento, como doses insuficientes e automedicação e prescrição incorreta, também estão relacionadas com a maior incidência da doença no Brasil, principalmente na região nordeste. Objetivo: Avaliar os fatores clínico epidemiológicos das internações por Sífilis Congênita em menores de um ano, no período de 2020, no Nordeste. Método: Estudo quantitativo, retrospectivo, análise descritiva com dados do Datasus, através do SIH (Sistema de Informação Hospitalar). Resultados: Os dados obtidos no período foram 6.062 casos de internações, em relação ao caráter do atendimento foram 5.969 (98,4%) de urgência, valor médio de internação 630,46, a média de permanência hospitalar é de 9,3, e a taxa de mortalidade de 0,16. Conclusão: Por fim, necessita-se que haja uma verificação e maiores esclarecimentos acerca da Sífilis Congênita. Como o estudo se delimitou à menores de um ano, reitera-se um estudo mais abrangente e com idade até os dois anos, conforme a incidência da patologia. A divulgação desses dados torna-se imprescindível, mediante a diminuição de casos na região nordeste e requer que haja estudos mais abrangentes de forma exploratória com aspectos clínicos mais específicos para que se possa mensurar conjuntamente, dados quantitativos e qualitativos a importância de atualização e verificação da doença.